



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06020000110/16	04/04/2016 08:02:25	NUCLEO ITUIUTABA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00104684-6 / SANTA VITÓRIA AÇÚCAR E ALCOOL LTDA	2.2 CPF/CNPJ:		
2.3 Endereço:	2.4 Bairro:		
2.5 Município: SANTA VITORIA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.320-000	
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:		

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00297777-5 / ANA CÂNDIDA DE QUEIROZ	3.2 CPF/CNPJ:		
3.3 Endereço:	3.4 Bairro:		
3.5 Município: SANTA VITORIA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.320-000	
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:		

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Invernada	4.2 Área Total (ha): 52,0000		
4.3 Município/Distrito: SANTA VITORIA/Sede	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 12562	Livro: 2	Folha: 1	Comarca: SANTA VITORIA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 594.300	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.923.600	Fuso: 22K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção (X); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,22% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)

5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Mata Atlântica	52,0000
<b>Total</b>	<b>52,0000</b>

5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	5,7874
Agricultura	40,6455
Infra-estrutura	2,2096
Outros	3,3575
<b>Total</b>	<b>52,0000</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>					
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>	
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				3,3596	
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril	0,6000
				Outro: pastagem	
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Aproveitamento de Material Lenhoso			200,0000	m3	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Aproveitamento de Material Lenhoso			200,0000	m3	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
7.1 Bioma/Transição entre biomas				<b>Área (ha)</b>	
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				<b>Área (ha)</b>	
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	594.300	7.923.600	
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>					
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)	
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade		
LENHA FLORESTA NATIVA		200,00	M3		
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):			
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.3 Especificação de ocorrência de espécies da fauna e/ou flora: tamanduá bandeira.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:baixo.

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Características da Propriedade:

Trata-se de uma propriedade denominada Fazenda Invernada, registrada sob nº 12.562, livro 02 do SRI de Santa Vitória-MG. A propriedade esta inserida no Bioma Mata Atlântica na coordenada geográfica UTM 22K 594450(X) e 7923900(Y) de ecossistema Cerradão, localizado na microbacia do Córrego da Invernada, pertencente a Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. A propriedade possui Latossolo vermelho de textura (argilosa) com declividade variando de 0 a 5º e vem sendo utilizada para a agricultura.

Reserva Legal:

A proprietária havia firmado um TERMO DE COMPROMISSO DE AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL EM 09/08/2013 com um prazo de 12 meses. Porém, em 16/10/2013 foi instituída a Lei 20.922/13 que menciona no ART. 40 que propriedades menores que 4 módulos fiscais que possuam matrículas anteriores a 22/07/2008 averbaria somente a vegetação existente (caso possuía). Neste caso, foi demarcado 5,2401ha de vegetação nativa como de Reserva Legal, conforme descrito no CAR. E em virtude da falta de procedimento para homologação da Reserva Legal no SICAR, as informações prestada no CAR Recibo nº MG-3159803-90E7.E309.3DF8.4401.9EC7.379C.C3F5.B099 CADASTRADO 30/04/2016 da propriedade confere com a vistoria realizada na propriedade.

Recursos Hídricos:

A área de APP da propriedade é formada pelo Córrego da Invernada, perfazendo um total de 3,9596ha, sendo: 0,7692ha de área úmida, 2,5904ha de APP nativa e 0,6ha de pastagem com espécies de cerrado em regeneração.

Flora:

As espécies vegetais mais comuns são: *Dipteryx alata* (baru), *Senegalia polyphylla* (monjolo), *Myracrodurum urundueva* (aroeira), *Acrocomia acuelata* (macaúba), etc.

Fauna:

As espécies da fauna existentes na região são: tatu, cobra, seriema, tamanduá bandeira, macaco, teiú, perdizes, varias espécies de pássaros e aves, etc.

Parecer:

Trata-se do aproveitamento de 200m<sup>3</sup> de lenha, proveniente do processo nº 06020000256/13, localizado na propriedade Fazenda Invernada, matrícula 12.562, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 52ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0026088-D, emitida em 10/09/2013, e que teve validade até 10/09/2015, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado;

O saldo não comercializado da autorização anterior compõe este pedido de aproveitamento de material lenhoso tendo como destinação o consumo na própria propriedade. Tomando por base os recolhimentos feitos anteriormente, faz-se necessário a cobrança de taxa florestal sobre todo volume autorizado, ou seja, 200m<sup>3</sup> de lenha e incidência da taxa de reposição florestal sobre 200m<sup>3</sup> de lenha. O saldo do DAIA vencido deve ser zerado com base na mudança da destinação do material. Sugerimos um prazo de 3 meses.

## 13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP: \_\_\_\_\_

TIAGO MOREIRA DE OLIVEIRA - MASP: 13673652 \_\_\_\_\_

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4 \_\_\_\_\_

## 14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 10 de novembro de 2016

## 15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

## 16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

**17. DATA DO PARECER**